



**Modbus**

# **INDICADOR UNIVERSAL MODBUS**

**IM-111**





# Introdução

Obrigado por ter escolhido nosso INDICADOR UNIVERSAL MODBUS IM-111. Para garantir o uso correto e eficiente, é imprescindível a leitura completa deste manual para um bom entendimento de como operar o IM-111, antes de colocá-lo em funcionamento.

## Sobre este Manual

1. Este manual deve ser entregue ao usuário final do IM-111;
2. O conteúdo deste manual está sujeito a alterações sem aviso prévio;
3. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste manual pode ser reproduzida, de qualquer forma, sem a permissão por escrito da DLG;
4. As especificações contidas neste manual estão limitadas aos modelos padrão e não abrangem produtos especiais, fabricados sob encomenda;
5. Todo o cuidado foi tomado na preparação deste manual, visando garantir a qualidade das informações.

## CUIDADO!

O instrumento descrito por este manual técnico é um equipamento para aplicação em área técnica especializada. Os produtos fornecidos pela DLG passam por um rígido controle de qualidade. No entanto, equipamentos eletrônicos de controle industrial podem causar danos às máquinas ou processos por eles controlados, no caso de operações indevidas ou eventuais falhas, podendo inclusive colocar em risco vidas humanas. O usuário é responsável pela configuração e seleção de valores dos parâmetros do instrumento. O fabricante alerta para os riscos de ocorrências com danos tanto a pessoas quanto a bens, resultantes do uso incorreto do instrumento.

# Índice

<b>1 - APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 - CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS.....</b>	<b>7</b>
<b>3 - APLICAÇÕES TÍPICAS.....</b>	<b>8</b>
<b>4 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS .....</b>	<b>9</b>
4.1 - Características Elétricas.....	9
4.2 - Características Gerais.....	10
<b>5 - COMO ESPECIFICAR .....</b>	<b>10</b>
<b>6 - DIMENSÕES.....</b>	<b>11</b>
<b>7 - FUNCIONALIDADE .....</b>	<b>12</b>
7.1 - DISPLAY Frontal .....	12
7.2 - Funcionalidade do teclado .....	13
7.2.1 - Navegação dos Menus .....	13
7.2.2 - Navegação dos Sub-Menus .....	14
7.2.3 - Saindo do modo de Configuração.....	14
7.2.4 - Bloqueando e Desbloqueando o Teclado Frontal .....	14
7.2.5 - Indicação da Temperatura Ambiente .....	14
7.2.6 - Indicação do valor de entrada da curva de linearização .....	15
<b>8 - CONFIGURAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
8.1 - DETALHAMENTO DOS SUB-MENUS.....	16
8.1.1 - Menu Entrada.....	16
8.1.2 - Menu Alarmes .....	18
8.1.2.1 - Atuação dos Alarmes .....	19
8.1.2.2 - Temporização dos Alarmes .....	20
8.1.3 - Menu Saída.....	21
8.1.4 - Menu Linearização.....	22
8.1.5 - Menu Comunicação ModBus .....	23
<b>9 - MAPA DE NAVEGAÇÃO DOS MENUS.....</b>	<b>24</b>
<b>10 -TABELA MODBUS.....</b>	<b>26</b>
10.1 - Máscara de bits somente leitura .....	28
10.2 - Máscara de bits leitura e escrita .....	29
<b>11 -INSTALAÇÃO ELÉTRICA.....</b>	<b>31</b>
11.1 - Borneira Traseira .....	31
11.2 - Conexão para sinais de entrada .....	33
11.3 - Outras Conexões.....	36

<b>12 -INSTALAÇÃO MECÂNICA .....</b>	<b>40</b>
12.1 -    Recorte para Painel.....	40
<b>13 -RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>41</b>
13.1 -    Cabo de Rede RS-485 .....	42
13.1.1 -    Comprimento do Cabo da Rede .....	42
13.1.2 -    Erros na Comunicação .....	42
<b>14 -GARANTIA .....</b>	<b>43</b>

### 1 - APRESENTAÇÃO

O IM-111 é um Indicador Universal ModBus que faz a leitura de grandezas padrões, tais como, tensão, corrente, frequência, PT-100, dentre outros, além de retransmiti-la em 0/4 a 20mA ou em 0/2 a 10Vdc. Possui 2 relés (que podem ser associados a alarmes) totalmente configuráveis pelo usuário.

A indicação da variável de processo pode ser lida no frontal do IM-111 através dos 5 displays de 7 segmentos, facilitando a visualização e configuração do equipamento.

O IM-111 é equipado com comunicação serial, podendo ser ligado em rede ModBus/RTU, ideal para sistemas de aquisição e supervisão. E acompanha, gratuitamente, o software DLGTools que configura, via rede ModBus, todos os equipamentos da DLG Automação.

Todas as funcionalidades são configuráveis via teclado frontal ou via DLGTools , sem a necessidade de ajustes em DIPs ou jumpers.



## 2 - CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Tipo de entrada:

- Termopar J, K, T, R, S, E, N, B
- Termoresistência PT-100.
- Corrente 0 à 20mA, 4 à 20mA.
- Tensão 0 à 100mV, 0 à 5V e 0 à 10V.
- Frequência
- Nível Lógico
- Entrada Digital

Outras Características:

- Duas saídas de controle à relé SPDT.
- Retransmissão da PV em 0/4~20mA ou 0/2~10Vdc.
- Indicação do estado de saída através do display frontal.
- Comunicação serial RS-485, protocolo ModBus/RTU.
- Alarmes de mínimo, máximo, diferencial e diferencial invertido do valor da entrada.
- Teclado multifunção.
- Compensação de junta fria para sensores termopar.
- Filtro de proteção contra ruídos eletromagnéticos na alimentação.
- Taxa de comunicação e endereço programáveis pelo usuário.
- Alimentação universal.
- Conexão traseira destacável.

## **3 - APLICAÇÕES TÍPICAS**

- Indicação de temperatura;
- Indicação rotação de motores;
- Indicação de níveis;
- Indicação de pressão;
- Linearização de variáveis;
- Medição de vazão.

## 4 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 4.1 - CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

<b>Tipo</b>	<b>Parâmetro</b>	<b>Mín.</b>	<b>Máx.</b>	<b>Observações</b>	<b>Unidade</b>
<b>Sinal de entrada</b>	Corrente	0/4	20		mA
	Tensão	0	0,1*/5/10	*0,1 V = 100mV (0 - 100mV)	Vdc
	Termopar	–	–	J, K, T, R, S, E, N, B	°C
	PT-100	-200	850	Três Fios	°C
	Frequência	0,4	30000	0,5V a 60V**	Hz
	Nível Lógico	0	10	NL 0 abaixo de 3 V NL 1 acima de 5 V	Vdc
	Entrada Digital	12	24	Necessita fonte externa	Vdc
<b>Impedância de entrada</b>	Corrente	50			Ω
	Tensão	405			KΩ
	Termopar	280			KΩ
	PT-100	50			KΩ
	Frequência	100			KΩ
<b>Precisão</b>	Corrente	±0,1% span			
	Tensão	±0,1% span			
	Termopar	J, K, T e N	±(0,1% span + 1°C)		
		E, R, S e B	±(0,1% span + 3°C)		
	PT-100	±0,1% span			
	Frequência	0,1Hz até 1000Hz e 1Hz até 30000			
<b>Mostrador</b>	Comp. Jt. Fria	0,5			°C
<b>Escala</b>	5 Display de 7 Segmentos com ponto decimal				
<b>Tempo de amostragem (interno)</b>	–9999 a 30000 em unidades de engenharia para tensão, corrente e frequência.				
<b>Taxa de atualização para entrada em frequência</b>	<b>Para entrada de 1 a 999 Hz:</b>		480		mseg.
	<b>Para entrada maior ou igual a 1000 Hz:</b>		1000		mseg.
<b>Retransmissão da PV</b>	Saída em 0/4~20mA com carga máxima de 750 Ω ou 0~10Vdc com carga máxima de 30mA. Resolução de 30000 Divisões. Exatidão de ±0,1% span.				
<b>Alarmes</b>	Duas saídas de alarme à relé: AL1 SPDT máx. 3A/220Vac AL2 SPDT máx. 3A/220Vac				
<b>*Fonte Auxiliar</b>	24Vdc 50mA				

Tabela 1 – Características Elétricas

\*Disponível apenas na versão **IM-111/AC**.

**\*\*OBS.:** A tabela abaixo especifica o nível mínimo de tensão (amplitude em onde quadrada) para que o equipamento detectar o sinal de frequência adequadamente:

Sinal de Entrada (Hz)	Tensão Mínima de Amplitude em Onda Quadrada (Vdc)
1000	1,23
2000	1,24
3000	1,25
4000	1,27
5000	1,34
10000	1,80
15000	2,40
20000	3,00
25000	3,70
27700	4,00
30000	4,50

Tabela 2 – Relação frequência x amplitude

**ATENÇÃO:** Vale lembrar que, para sinais de frequência, o aterramento do sinal é extremamente importante para evitar possíveis ruídos na leitura.

## 4.2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS

Tipo	Especificação
<b>Temp. de operação</b>	mín. 0 °C ~ máx. 50 °C.
<b>Grau de Proteção</b>	IP-20 traseira, IP-63 frontal.
<b>Alimentação</b>	<b>IM-111/AC:</b> Fonte Chaveada 90 ~ 240 Vac, 60Hz ou 100 ~ 130 Vdc <b>IM-111/DC:</b> 18 ~ 30 Vdc
<b>Consumo</b>	5 VA
<b>Construção</b>	Frontal em plástico ABS, para montagem em frontal de painéis.
<b>Conexão</b>	Conectores removíveis, tipo “plug-in”.
<b>Peso Aprox.</b>	0,2 kg
<b>Dimensões</b>	50 x 98 x 152,6 mm (Altura x Largura x Profundidade).
<b>Recorte no Painel</b>	42 x 90 mm

Tabela 3 – Características Gerais

## 5 - COMO ESPECIFICAR

IM-\_\_11 / \_\_

**Gabinete**

- 1** Apenas o indicador universal (IM-111)
- 6** Indicador universal instalado em uma caixa com IP-65 (IM-611)

**Alimentação**

- AC** 90 ~ 260 Vac
- DC** 18 ~ 30 Vdc

## 6 - DIMENSÕES

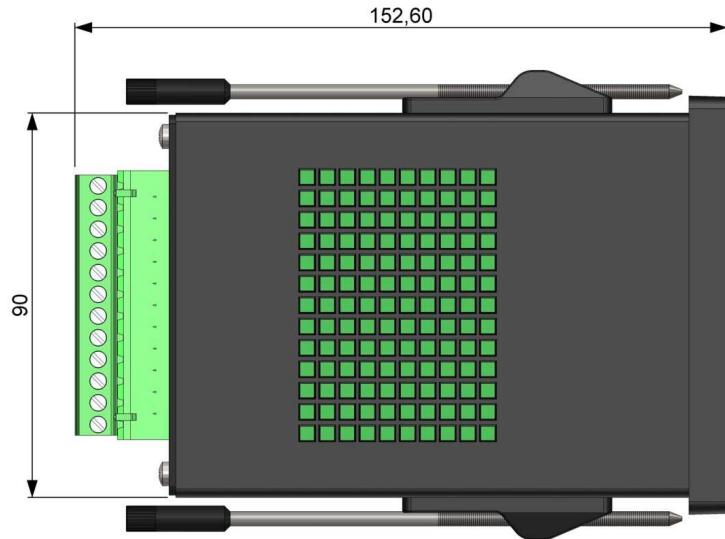


Figura 1 – Dimensionamento para montagem (cotas em milímetro)

## 7 - FUNCIONALIDADE

### 7.1 - DISPLAY FRONTAL

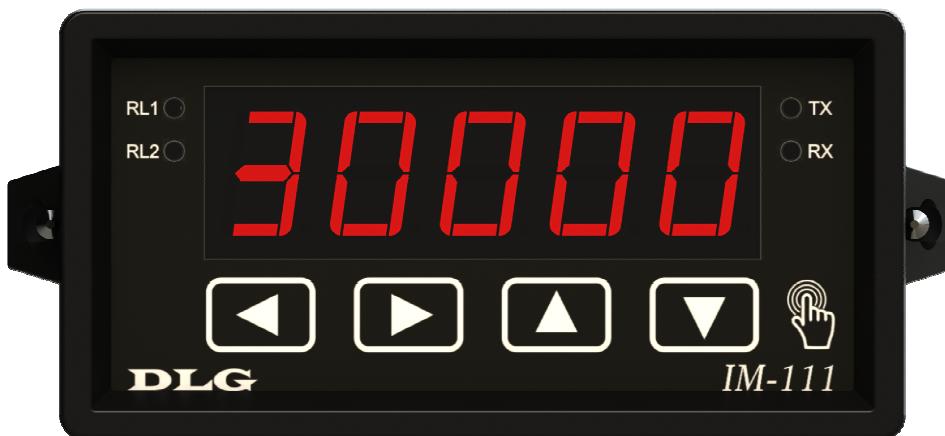


Figura 2 – Display Frontal

Frontal	Funções
	Tecla <b>Esquerda</b> , utilizada para navegar entre os menus de configuração, movendo o cursor para a esquerda. Também utilizada como tecla <b>Retornar</b> , para sair do menu previamente selecionado.
	Tecla <b>Direita</b> , utilizada para navegar entre os menus de configuração, movendo o cursor para a direita. Também utilizado como tecla <b>Enter</b> , para entrar no menu selecionado.
	Tecla <b>Para Cima</b> , avança para o próximo sub-menu. Também utilizada para alterar o parâmetro selecionado, aumentando seus valores.
	Tecla <b>Para Baixo</b> , volta para o sub-menu anterior. Também utilizada para alterar o parâmetro selecionado, diminuindo seus valores.
<b>AL1 e AL2</b>	Indicação visual do acionamento dos relés 1 e 2, respectivamente.
<b>TX e RX</b>	Indica a Transmissão (TX) e Recepção (RX) dos dados da comunicação ModBus/RTU.

Tabela 4 – Funções do Teclado Frontal

## 7.2 - FUNCIONALIDADE DO TECLADO

O IM-111 é um equipamento totalmente configurável via Teclado Frontal ou ModBus/RTU (DLGTools), sem a necessidade de ajustes em DIP Switches ou Jumpers, sendo possível alterar os parâmetros de configuração, como por exemplo, tipo de entrada, função de alarme, retransmissão, linearização e comunicação. Estes parâmetros são divididos em 5 grupos, chamados de Menus, que são, por sua vez, divididos em Sub-Menus.

### 7.2.1 - Navegação dos Menus



Para alterar entre os Menus, pressione simultaneamente as teclas e a qualquer momento. Este processo pula para o próximo Menu, independentemente do Sub-Menu que estiver selecionado. Vale lembrar que não existe uma tecla para voltar ao Menu anterior, para isto o usuário deve pressionar esta sequência de teclas até estar novamente no Menu desejado. [Caso o usuário não consiga acessar os menus, o teclado frontal pode estar bloqueado, vide seção 7.2.4]

A sequência dos Menus é mostrada abaixo:

Menu	Descrição
Entrada	Neste menu é possível configurar o tipo de entrada (variável de processo) a ser indicada pelo IM-111. O usuário pode configurar também a unidade de medida para a indicação da temperatura (graus Celsius ou Fahrenheit), Máximo e Mínimo para escala de Engenharia, ponto decimal da indicação, habilitar ou desabilitar a linearização, tipo de atuação do Burn-Out, dentre outros.  Os Sub-Menus são: <i>In.SEt</i> , <i>un.EP</i> , <i>In.FLo</i> , <i>In.FHi</i> , <i>En9.Lo</i> , <i>En9.Hi</i> , <i>dP.Po5</i> , <i>aF.SEt</i> , <i>F.iL</i> , <i>L.inER</i> , <i>bu.SEL</i> , <i>bu.Lo</i> , <i>bu_Hi</i>
Alarmes	Aqui, pode-se configurar os parâmetros de alarme, tais como tipo de atuação, Set-Point de alarme, Histerese e tempo de atuação do alarme.  Os Sub-Menus são: <i>SP.RL1</i> , <i>Fu.RL1</i> , <i>HY.RL1</i> , <i>RL1.E1</i> , <i>RL1.E2</i> , <i>SP.RL2</i> , <i>Fu.RL2</i> , <i>HY.RL2</i> , <i>RL2.E1</i> , <i>RL2.E2</i>
Saída	Neste menu o usuário poderá configurar a saída, ou retransmissão, do IM-111, podendo alterar o tipo de sinal a ser retransmitido, Máximo e Mínimo da escala de Engenharia, nível de segurança e calibração (Zero e Span).  Os Sub-Menus são: <i>ou.SEt</i> , <i>ou.LoL</i> , <i>ou.HiL</i> , <i>UR.SEr</i> , <i>a2Ero</i> , <i>a.SPA</i>
Linearização	No menu Linearização configura-se a linearização do sinal de entrada.  Os Sub-Menus são: <i>L.in0</i> ... <i>L.in20</i> , <i>L.out0</i> ... <i>L.out20</i>
Comunicação ModBus	Este menu é destinado a configuração da comunicação ModBus/RTU, onde é possível alterar o endereço ModBus, velocidade de comunicação (Baud-Rate), paridade e delay de resposta.  Os Sub-Menus são: <i>C.Addr</i> , <i>C.brt</i> , <i>C.PArY</i> , <i>C.dELY</i>

Tabela 5 – Menus de navegação

## 7.2.2 - Navegação dos Sub-Menus

A navegação dos Sub-Menus é bem simples. Estando em qualquer um dos Menus, pressione a tecla  para avançar um Sub-Menu ou  para voltar ao Sub-Menu anterior.

Quando estiver em um Sub-Menu, o display irá piscar entre o nome do Sub-Menu e o valor que aquele parâmetro está configurado, para alterar este parâmetro pressione a tecla  e coloque o valor desejado. Após alterar o valor do Sub-Menu pressione a tecla  ou  até a última linha para sair do parâmetro. Note que ao sair o display irá piscar novamente entre o nome do Sub-Menu e o novo valor que fora inserido naquele parâmetro.

## 7.2.3 - Saindo do modo de Configuração

Para sair do modo de configuração e salvar os parâmetros alterados, basta pressionar as teclas  e  simultaneamente. Escolha através das teclas  ou  entre **SU.YES** (Salvar) ou **SU.no** (Não Salvar). Após escolhido uma das opções, pressione a tecla  (Enter) para confirmar a ação.

## 7.2.4 - Bloqueando e Desbloqueando o Teclado Frontal

Caso o usuário deseje bloquear ou desbloquear o teclado frontal, basta pressionar as teclas  e  simultaneamente durante 4 segundos quando o IM-111 estiver em operação normal. Escolha através das teclas  ou  as opções **BLoCk** (Bloqueia) e **n.LibE** (Libera) e pressione a tecla  para confirmar a seleção.

## 7.2.5 - Indicação da Temperatura Ambiente

O IM-111 possui a funcionalidade de indicar a temperatura ambiente tanto em graus Celsius como em Fahrenheit, conforme configurado no Menu Entrada → Sub-Menu **un.EP**.

Mantenha pressionado a tecla  quando o IM-111 estiver em operação normal. Ao soltar a tecla o IM-111 voltará a indicar a variável de processo normalmente.

## 7.2.6 - Indicação do valor de entrada da curva de linearização

Caso o usuário tenha habilitado a linearização do sinal de entrada, através do Menu de Entrada → Sub Menu *L inER* → *on*, poderá ser visualizado o valor de entrada da curva de linearização no display frontal. Para isto, basta pressionar e manter pressionado a tecla  quando o IM-111 estiver em operação normal. Ao soltar a tecla o IM-111 voltará a indicar a variável de processo normalmente.

## 8 - CONFIGURAÇÃO

### 8.1 - DETALHAMENTO DOS SUB-MENUS

#### 8.1.1 - Menu Entrada

Sub-Menu	Parâmetro	Descrição
<i>in.SET</i>	<i>tc J</i>	Seleciona o tipo de entrada (variável de processo), como Termopar tipo J, K, T, R, S, E, N, B, PT-100, 0 à 20 mA, 4 à 20 mA, 0 à 100 mV, 0 à 5 V, 0 à 10 V, Lógica (Nível Lógico), Desabilita Entrada e Frequência, respectivamente.
	<i>tc F</i>	
	<i>tc E</i>	
	<i>tc r</i>	
	<i>tc S</i>	
	<i>tc E</i>	
	<i>tc n</i>	
	<i>tc b</i>	
	<i>PT 100</i>	
	<i>0.20mA</i>	
	<i>0.20mA</i>	
	<i>100mV</i>	
	<i>5 V</i>	
	<i>10 V</i>	
	<i>Log iC</i>	
	<i>oFF</i>	
	<i>FrEq</i>	
<i>in.TEP</i>	<i>C</i>	Indicação da temperatura ambiente em graus Celsius ( <i>C</i> ) ou Fahrenheit ( <i>F</i> ).
	<i>F</i>	Esta função é utilizada quando pressionado a tecla  (Vide página 14, item 6.2.5 – Indicação da Temperatura Ambiente) ou quando selecionado algum tipo de Termopar ou PT-100 como sensor de entrada (Sub-Menu <i>in.SET</i> ).
<i>in.FLo</i>	0 à 30000	Limite inferior do sinal de frequência* para conversão em unidade de engenharia. <b>OBS.:</b> Utilizar apenas quando entrada de frequência.
<i>in.FHi</i>	0 à 30000	Limite superior do sinal de frequência* para conversão em unidade de engenharia. <b>OBS.:</b> Utilizar apenas quando entrada de frequência.

<b>En9.Lo</b>	-9999 à 30000	Valor Mínimo da unidade de engenharia (Indicação do Display).
<b>En9.Hi</b>	-9999 à 30000	Valor Máximo da unidade de engenharia (Indicação do Display).
<b>dP.Po5</b>	00000	Ajusta a posição do ponto decimal para o valor da entrada (variável de processo) e da escala de engenharia.
	0000.1	
	000.02	
	00.003	
	0.0004	
<b>oF.SET</b>	-9999 à 30000	Configura o valor de Off-set da Indicação. O valor selecionado neste parâmetro será somado (ou subtraído, caso for negativo) à Unidade de Engenharia.
<b>FILT.</b>	10 à 100	Filtro digital de Entrada. Este filtro fará a média aritmética dos valores de entrada conforme configurado neste parâmetro. Por exemplo, se o usuário configurar este parâmetro como 20, o IM-111 irá mostrar no display frontal o resultado da média aritmética das 20 primeiras leituras do sinal de entrada.
<b>LinEA</b>	oFF	Habilita (on) ou desabilita (off) a Linearização do sinal de entrada.
	on	
<b>buSEL</b>	oFF	Seleciona o tipo de atuação do Burn Out. O Burn Out é acionado quando o valor de entrada ultrapassa o valor da escala de engenharia configurado, assim, ao invés de um valor flutuante o IM-111 indica under quando a escala ultrapassa o valor inferior e upper quando ultrapassa o valor superior. O usuário poderá escolher, neste parâmetro, desabilitar o Burn Out (off), acionar apenas o limite inferior (Lo), acionar apenas o limite superior (Hi) ou acionar ambos os limites, inferior e superior (Hi, Lo).
	Lo	
	Hi	
	Lo Hi	
<b>buLo</b>	-9999 à 30000	O valor inserido neste campo será escrito na tabela ModBus quando for acionado o limite inferior de Burn Out.
<b>buHi</b>	-9999 à 30000	O valor inserido neste campo será escrito na tabela ModBus quando for acionado o limite superior de Burn Out.

Tabela 6 – Sub-Menu de Entrada Analógica

\*A Entrada de Sinais de Frequência pode ser originada por tacogeradores ou sensores magnéticos (pick-up). Para ajuste da indicação no visor em relação à entrada, os seguintes cálculos podem ser feitos:

$$f = \frac{n \times p}{60}$$

**ATENÇÃO:** Para entrada em frequência, faça o aterramento do sinal apropriadamente para evitar possíveis ruídos.

Onde:

n = rotação da roda dentada em RPM (rotações por minuto)

p = número de dente da roda dentada (para sensores magnéticos tipo pick-up) ou número de pares de pólos do tacogerador

### 8.1.2 - Menu Alarmes

O IM-111 possui dois alarmes totalmente configuráveis pelo usuário que podem ser associados a dois relés do tipo SPDT (contato C-NA-NF – Comum, Normalmente Aberto e Normalmente Fechado).

O usuário irá encontrar neste Menu configurações de Set-Point de alarme, tipo de atuação de alarme, histerese, tempo de atuação e espera do alarme. Os alarmes são indicados visualmente através dos LED's AL1 e AL2 no frontal do equipamento.

Sub-Menu	Parâmetro	Descrição
SP.AL 1	-9999 à 30000	Set-Point do alarme 1. Define o ponto de acionamento do alarme 1 conforme a função configurada no parâmetro seguinte.
FU.AL 1	oFF	Desabilita o alarme 1.
	Lo	Atua o alarme 1 quando o valor da entrada (variável de processo) estiver <b>menor</b> que o Set-Point configurado previamente.
	H+	Atua o alarme 1 quando o valor da entrada (variável de processo) estiver <b>maior</b> que o Set-Point configurado previamente.
	dIF	Atua o alarme 1 quando o valor da entrada (variável de processo) estiver <b>diferente</b> do range resultante da soma entre o Set-Point mais e menos a Histerese.
	Lo b	Atua o alarme 1 quando a entrada digital 1 estiver desbloqueada (desativada) e o valor da entrada (variável de processo) estiver <b>menor</b> que o Set-Point configurado previamente.
	H+ b	Atua o alarme 1 quando a entrada digital 1 estiver desbloqueada (desativada) e o valor da entrada (variável de processo) estiver <b>maior</b> que o Set-Point configurado previamente.
	dIF b	Atua o alarme 1 quando a entrada digital 1 estiver desbloqueada (desativada) e o valor da entrada (variável de processo) estiver <b>diferente</b> do range resultante da soma entre o Set-Point mais e menos a Histerese.
HY.AL 1	-9999 à 30000	Histerese do alarme 1. Define a diferença entre o valor em que o alarme 1 é acionado e desacionado.
AL 1.E 1	0 à 1000 s	Tempo de atuação do alarme 1 (T1). [Vide item 7.1.2.2] O valor configurado neste parâmetro será o tempo em que o alarme 1 ficará acionado após a ocorrência do mesmo.
AL 1.E 2	0 à 1000 s	Tempo de espera (delay) do alarme 1 (T2). [Vide item 7.1.2.2] O valor configurado neste parâmetro será o tempo em que o IM-111 irá esperar antes de atuar o alarme 1.
SP.AL 2	-9999 à 30000	Set-Point do alarme 2. Define o ponto de acionamento do alarme 2 conforme a função configurada no parâmetro seguinte.
FU.AL 2	oFF	Idem ao Sub-Menu FU.AL 1, porém, configura a atuação do alarme 2 e desbloqueio para entrada digital 2.
	Lo	
	H+	

	<i>d iF</i>	
	<i>Lo b</i>	
	<i>Hi b</i>	
	<i>d iF b</i>	
<b>HY.AL2</b>	-9999 à 30000	Histerese do alarme 2. Define a diferença entre o valor em que o alarme 2 é acionado e desacionado.
<b>AL2.E1</b>	0 à 1000 s	Tempo de atuação do alarme 2 (T1). [Vide item 7.1.2.2] O valor configurado neste parâmetro será o tempo em que o alarme 2 ficará acionado após a ocorrência do mesmo.
<b>AL2.E2</b>	0 à 1000 s	Tempo de espera (delay) do alarme 2 (T2). [Vide item 7.1.2.2] O valor configurado neste parâmetro será o tempo em que o IM-111 irá esperar antes de atuar o alarme 2.

Tabela 7 – Sun-Menu de Alarms

### 8.1.2.1 - Atuação dos Alarmes

A Figura 3 exemplifica melhor o funcionamento da atuação dos alarmes que o IM-111 pode oferecer ao usuário.

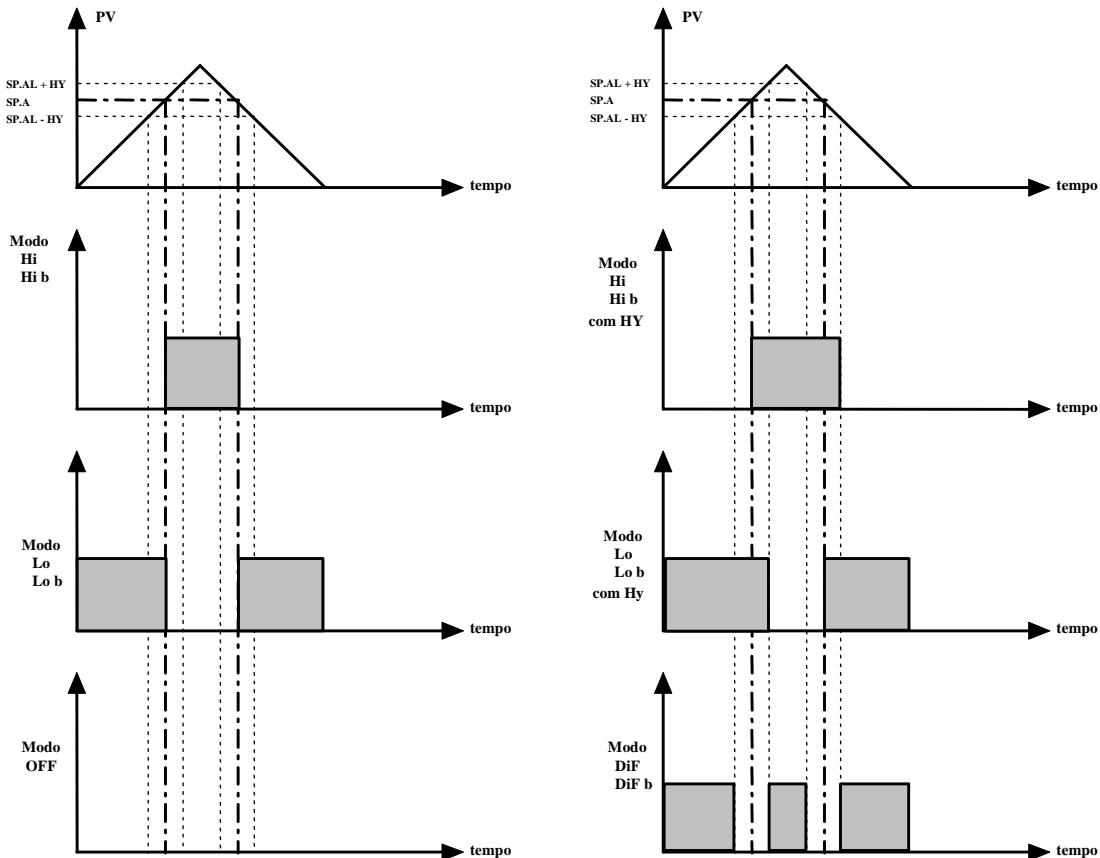


Figura 3 – Modo de atuação dos alarmes AL1 e AL2

### 8.1.2.2 - Temporização dos Alarmes

O indicador IM-111 permite a programação da Temporização dos Alarmes, onde o usuário pode estabelecer atrasos no disparo do alarme, apenas um pulso no momento do disparo, bloquear o acionamento do alarme enquanto a entrada digital estiver acionada ou fazer com que o disparo aconteça na forma de pulsos sequenciais. As figuras mostradas na Tabela 8 representam bem estas funções. Para que os alarmes tenham operação normal, sem temporizações, basta programar T1 e T2 com valor 0 (zero).

Os Sinalizadores Luminosos associados aos alarmes (AL1 e AL2) acendem sempre que ocorre a condição de alarme, independentemente do estado atual do relé de saída, que pode estar desenergizado momentaneamente em função da temporização.

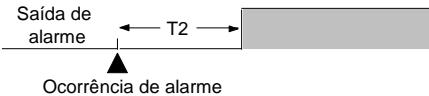
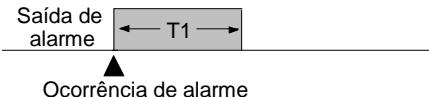
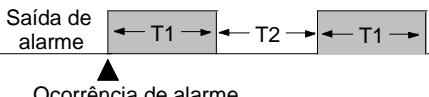
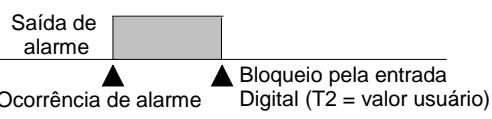
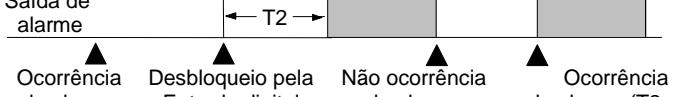
Função Avançada	T1	T2	Atuação
Operação normal	0	0	 <p>Saída de alarme</p> <p>Ocorrência de alarme</p>
Atraso	0	1 à 1000 s	 <p>Saída de alarme</p> <p>Ocorrência de alarme</p> <p>T2</p>
Pulso	1 à 1000 s	0	 <p>Saída de alarme</p> <p>Ocorrência de alarme</p> <p>T1</p>
Oscilador	1 à 1000 s	1 à 1000 s	 <p>Saída de alarme</p> <p>Ocorrência de alarme</p> <p>T1</p> <p>T2</p> <p>T1</p>
Bloqueio	0	1 à 1000 s	 <p>Saída de alarme</p> <p>Ocorrência de alarme</p> <p>Bloqueio pela entrada Digital (T2 = valor usuário)</p> <p>T2</p>
Desbloqueio	0	1 à 1000 s E 0	 <p>Saída de alarme</p> <p>Ocorrência de alarme</p> <p>Desbloqueio pela Entrada digital</p> <p>Não ocorrência de alarme</p> <p>Ocorrência de alarme (T2 = 0)</p> <p>T2</p>

Tabela 8 - Temporização dos Alarmes

### 8.1.3 - Menu Saída

O indicador IM-111 apresenta uma saída analógica isolada para a retransmissão da Entrada (variável de processo) em 0 à 20 mA ou 4 à 20 mA, disponível nos terminais do painel traseiro do equipamento.

A retransmissão está sempre habilitada, não necessitando a intervenção do usuário para ligá-la ou desligá-la.

Sub-Menu	Parâmetro	Descrição
ou.5Et	E0.20i	Seleciona o tipo de Retransmissão (saída), podendo variar entre 0 à 20 mA (utilizando a escala de engenharia), 4 à 20 mA (utilizando a escala de engenharia), 0 à 20 mA (utilizando os limites inferiores e superiores) e 4 à 20 mA (utilizando os limites inferiores e superiores).
	E4.20i	<b>OBS.:</b> Ao configurar este Sub-Menu com o parâmetro E0.20i ou E4.20i o usuário determina que a retransmissão será proporcional aos valores de engenharia Hi e Low, configuradas posteriormente no Menu de Entradas. Porém, ao configurar com o parâmetro L0.20i ou L4.20i, o usuário determinará então que a retransmissão será proporcional aos valores estipulados nos parâmetros ou.LoL e ou.HiL abaixo.
	L0.20i	
	L4.20i	
ou.LoL	-9999 à 30000	Ajuste do limite inferior de retransmissão da entrada (variável de processo), configurado como unidade de engenharia. <b>OBS.:</b> Utilizado apenas quando selecionado L0.20i ou L4.20i.
ou.HiL	-9999 à 30000	Ajuste do limite superior de retransmissão da entrada (variável de processo), configurado como unidade de engenharia. <b>OBS.:</b> Utilizado apenas quando selecionado L0.20i ou L4.20i.
UR.5E9	-9999 à 30000	Unidade de engenharia de segurança. O valor ajustado neste parâmetro será escrito na retransmissão quando houver estouro de escala (Burn Out) da entrada (variável de processo).
o.2Ero	-100 à 100	Ajuste do Zero da calibração. Corrigé o valor inferior da calibração do equipamento. <b>OBS.:</b> Para voltar a calibração de fábrica, basta escrever 0 (zero) neste parâmetro.
o.SPA <i>n</i>	-100 à 100	Ajuste do Span da calibração. Corrigé o valor superior da calibração do equipamento. <b>OBS.:</b> Para voltar a calibração de fábrica, basta escrever 100 neste parâmetro.

Tabela 9 – Sub-Menu de Saída

### 8.1.4 - Menu Linearização

Neste Menu é possível definir até 20 pontos para se linearizar o sinal de entrada e/ou o sinal de saída (retransmissão). A forma de linearização baseia-se em segmentos de retas definidas por estes 20 pontos, configuráveis pelo usuário.

O indicador apresenta dois tipos de sinais de entrada que permitem uma linearização personalizada, isto é, o usuário pode configurar o aparelho de modo a conseguir indicações exatas, para sinais elétricos com características não lineares, e sempre crescentes.

Sub-Menu	Parâmetro	Descrição
L.in0 I até L.in20	-9999 à 30000	Linearização do sinal de entrada (variável de processo). Pode ser ajustado entre o mínimo e o máximo da unidade de engenharia definidos pelo usuário (vide página 17, parâmetros <i>Eng.L.o</i> e <i>Eng.H.o</i> ).
L.out0 I até L.out20	-9999 à 30000	Linearização do sinal de saída em unidade de engenharia que será mostrada no display.

Tabela 10 – Sub-Menu de Linearização

Quando selecionado o parâmetro *L.0.20I* ou *L.4.20I* (no Menu Saída → Sub-Menu *ou.SEI*), o indicador cria o Ciclo de Linearização Personalizado. O sinal de entrada deve ser dividido em segmentos (máximo de 20), definido de modo a minimizar o erro entre o sinal de entrada e a correspondente indicação. No Ciclo de Linearização Personalizado, o usuário encontra o parâmetro *L.in0 I*, que corresponde ao ponto de início do primeiro segmento, onde deve-se definir o valor mínimo do sinal de entrada. Em seguida, *L.in02*, é o ponto de início do segundo segmento e assim sucessivamente, até o parâmetro *L.in20*, que corresponde ao último segmento. Em seguida, temos *L.out0 I*, que corresponde à indicação desejada para este primeiro ponto (saída). Logo após vem *L.out02*, que é a indicação desejada para o segundo ponto e assim sucessivamente até *L.out20*. Em *L.in0 I*, deve-se sempre definir o valor mínimo igual a *Eng.L.o*. Para linearizações que não necessitem de todos os 20 segmentos, basta definir o valor máximo em *Eng.H.o* no último ponto de linearização.

**OBS.:** Os parâmetros *Limite Inferior de Indicação* e *Limite Superior de Indicação* devem ser definidos antes destas configurações de Linearização Personalizada, e devem coincidir com os extremos da indicação desejada.

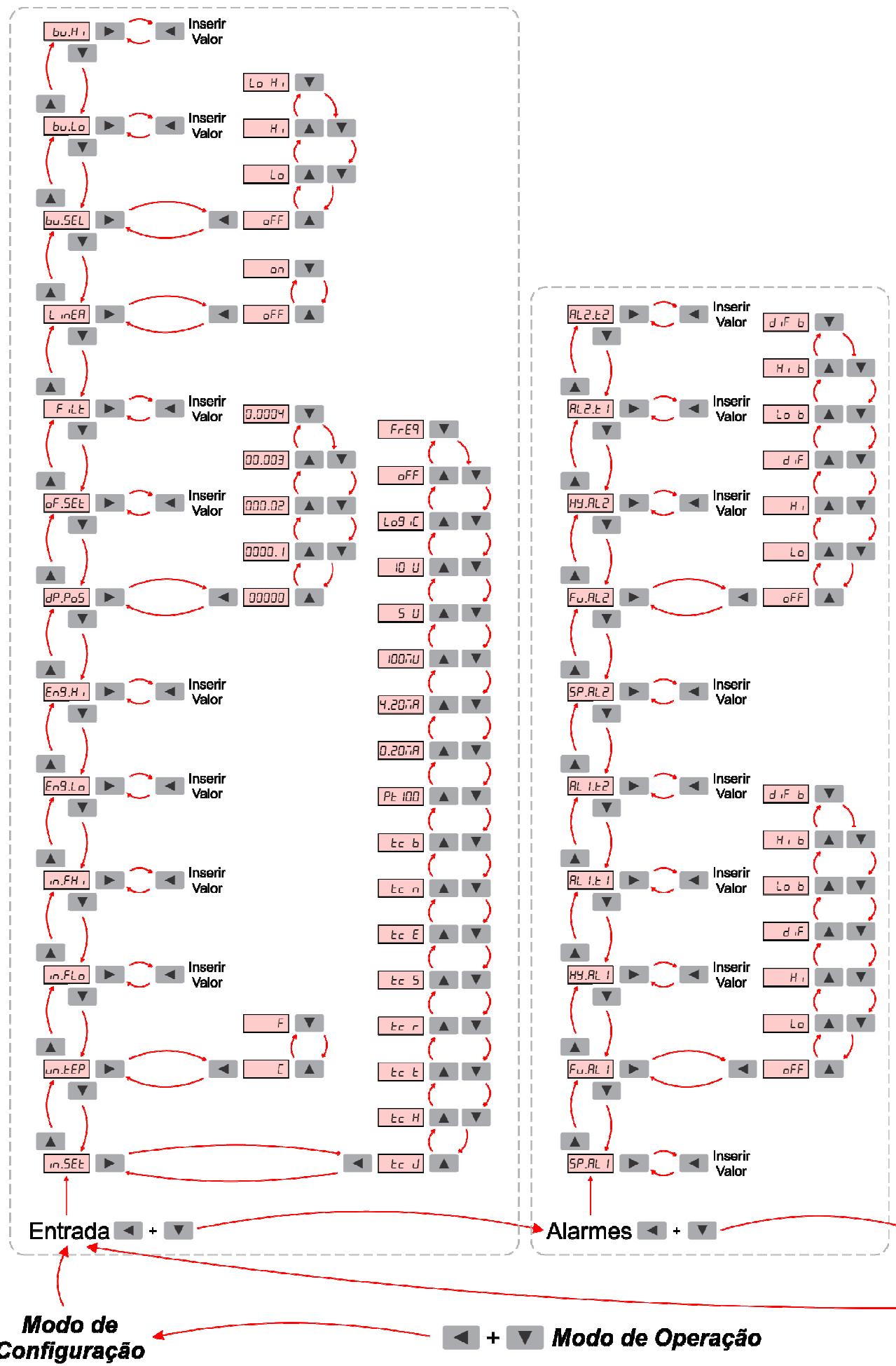
### 8.1.5 - Menu Comunicação ModBus

Neste Menu o usuário poderá alterar os parâmetros da comunicação ModBus/RTU e adequar o IM-111 à sua arquitetura de rede.

Sub-Menu	Parâmetro	Descrição
C.Adr	1 à 255	Identificação do endereço do escravo, na rede ModBus/RTU (ID).
C.brt	9600 19200 38400 57600 115200	Taxa de transferência de dados na rede serial ModBus/RTU (velocidade de comunicação). Unidade em bps (bits por segundo).
C.PArY	EUEn odd nonE	Integridade do bit recebido (Paridade). Pode ser configurado como Par ( <i>EUEn</i> ), Ímpar ( <i>odd</i> ) ou Nenhum ( <i>nonE</i> ).
C.dELY	10 à 200 ms	Delay de Resposta. É o intervalo de tempo entre a pergunta e resposta do protocolo ModBus/RTU.  <b>OBS.:</b> A alteração deste parâmetro pode prejudicar a comunicação do equipamento. Certifique-se de que a alteração é realmente necessária antes de executá-la.

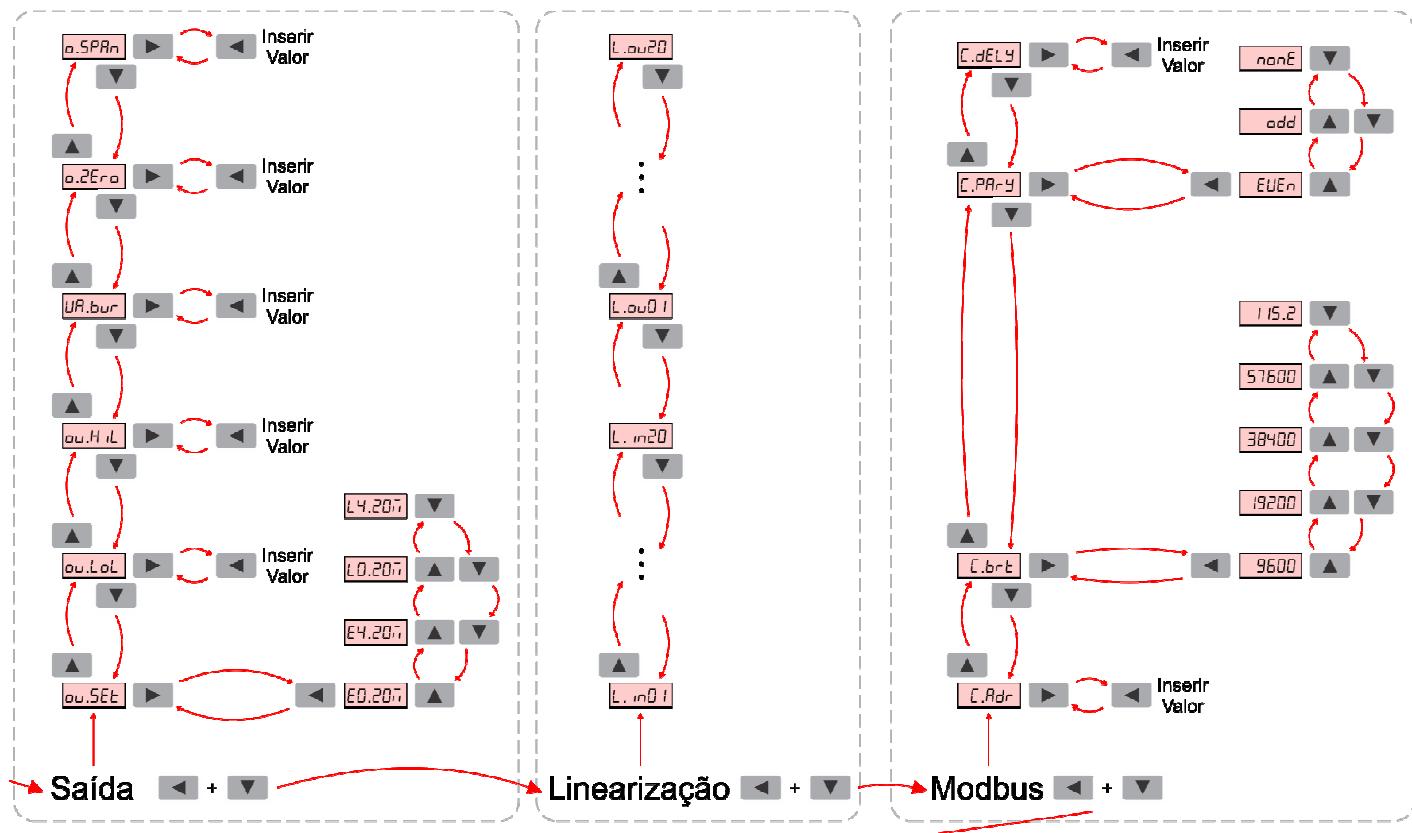
Tabela 11 – Sub-Menu de Comunicação Modbus

# 9 - MAPA DE NAVEGAÇÃO DOS MENUS



### **OBSERVAÇÃO:**

Para sair do modo de configuração pressione as teclas **◀** e **▲** simultaneamente, em seguida escolha, através das teclas **▲** ou **▼**, entre **5u.YES** (Salvar) ou **5u.no** (Não Salvar). Após ter escolhido uma das opções, pressione a tecla **►** (Enter) para confirmar a ação.



## 10 - TABELA MODBUS

Endereço	Offset	Mnemônico	Descrição	Default	Limite Máximo	Limite Mínimo	Leitura/Escrita Retentivo /Não-Retentivo
40001	0	EAI1	Variável indicada no display				L
40002	1	MSA1	Status alarme 1 e 2				L
40003	2	SR01	Status Rele 1 a 2				L
40004	3	STDIV	Status Geral				L
40005	4	TAMB	Temperatura Ambiente (Compensação TC)		120.0	-40.0	L
40006	5	R101	Valor Saída Analógica	0	100.0	0	L
40007	6	LDREL	Liga e Desliga Rele 1 a 2	0	8	0	L/E
<b>Configuração da Comunicação</b>							
40008	7	ID	Endereço do equipamento	1	255	0	L/E R
40009	8	BR0	Baud Rate	1	4	0	L/E R
40010	9	PAR0	Paridade	2	2	0	L/E R
40011	10	DR0	Delay de resposta	10	100	0	L/E R
<b>Tipos de Entrada</b>							
40012	11	TYPIN	Tipo de Entrada	13	16	0	L/E R
40013	12	UNTMP	Unidade para temperatura	0	1	0	L/E R
40014	13	FMNIN	Frequência Mínima de entrada	0	30000	0	L/E R
40015	14	FMXIN	Frequência Máxima de entrada	30000	30000	0	L/E R
40016	15	ENGLO	Unidade de eng. Mínima	0	30000	-9999	L/E R
40017	16	ENGHII	Unidade de eng. Máxima	30000	30000	-9999	L/E R
40018	17	ENGDP	Ponto Decimal Canal	0	3	0	L/E R
40019	18	OFSIN	Offset	0	30000	-9999	L/E R
40020	19	FLTIN	Filtro De Entrada	1	100	0	L/E R
40021	20	LINON	Liga Linearização	1	1	0	L/E R
40022	21	BRSEL	Seleciona Burn-Out	1	3	0	L/E R
40023	22	BRUNDER	Burn-Out valor abaixo limite	1	30000	-9999	L/E R
40024	23	BRUPPER	Burn-Out valor acima limite	1	30000	-9999	L/E R
<b>Configuração Alarme 1</b>							
40025	24	SPAL1	Set Point Alarme 1	0	30000	-9999	L/E R
40026	25	TPAL1	Tipo Alarme 1	0	3	0	L/E R
40027	26	HTAL1	Histerese Alarme 1	15	30000	-9999	L/E R
40028	27	T1AL1	Tempo 1 Alarme 1	0	100	0	L/E R
40029	28	T2AL1	Tempo 2 Alarme 1	0	100	0	L/E R
<b>Configuração Alarme 2</b>							
40030	29	SPAL2	Set Point Alarme 2	0	30000	-30000	L/E R
40031	30	TPAL2	Tipo Alarme 2	0	3	0	L/E R
40032	31	HTAL2	Histerese Alarme 2	0	30000	0	L/E R
40033	32	T1AL2	Tempo 1 Alarme 2	0	100	0	L/E R
40034	33	T2AL2	Tempo 2 Alarme 2	0	100	0	L/E R
<b>Entrada Linearização</b>							
40035	34	LIN_IN_01	Valor de entrada para linearização Ponto 1	0	30000	-9999	L/E R
40036	35	LIN_IN_02	Valor de entrada para linearização Ponto 2	0	30000	-9999	L/E R
40037	36	LIN_IN_03	Valor de entrada para linearização Ponto 3	0	30000	-9999	L/E R
40038	37	LIN_IN_04	Valor de entrada para linearização Ponto 4	0	30000	-9999	L/E R

<b>40039</b>	38	LIN_IN_05	Valor de entrada para linearização Ponto 5	0	30000	-9999	L/E R
<b>40040</b>	39	LIN_IN_06	Valor de entrada para linearização Ponto 6	0	30000	-9999	L/E R
<b>40041</b>	40	LIN_IN_07	Valor de entrada para linearização Ponto 7	0	30000	-9999	L/E R
<b>40042</b>	41	LIN_IN_08	Valor de entrada para linearização Ponto 8	0	30000	-9999	L/E R
<b>40043</b>	42	LIN_IN_09	Valor de entrada para linearização Ponto 9	0	30000	-9999	L/E R
<b>40044</b>	43	LIN_IN_10	Valor de entrada para linearização Ponto 10	0	30000	-9999	L/E R
<b>40045</b>	44	LIN_IN_11	Valor de entrada para linearização Ponto 11	0	30000	-9999	L/E R
<b>40046</b>	45	LIN_IN_12	Valor de entrada para linearização Ponto 12	0	30000	-9999	L/E R
<b>40047</b>	46	LIN_IN_13	Valor de entrada para linearização Ponto 13	0	30000	-9999	L/E R
<b>40048</b>	47	LIN_IN_14	Valor de entrada para linearização Ponto 14	0	30000	-9999	L/E R
<b>40049</b>	48	LIN_IN_15	Valor de entrada para linearização Ponto 15	0	30000	-9999	L/E R
<b>40050</b>	49	LIN_IN_16	Valor de entrada para linearização Ponto 16	0	30000	-9999	L/E R
<b>40051</b>	50	LIN_IN_17	Valor de entrada para linearização Ponto 17	0	30000	-9999	L/E R
<b>40052</b>	51	LIN_IN_18	Valor de entrada para linearização Ponto 18	0	30000	-9999	L/E R
<b>40053</b>	52	LIN_IN_19	Valor de entrada para linearização Ponto 19	0	30000	-9999	L/E R
<b>40054</b>	53	LIN_IN_20	Valor de entrada para linearização Ponto 20	0	30000	-9999	L/E R
<b>Saída Linearização</b>							
<b>40055</b>	54	LIN_OUT_01	Valor de Saída para linearização Ponto 1	0	30000	-9999	L/E R
<b>40056</b>	55	LIN_OUT_02	Valor de Saída para linearização Ponto 2	0	30000	-9999	L/E R
<b>40057</b>	56	LIN_OUT_03	Valor de Saída para linearização Ponto 3	0	30000	-9999	L/E R
<b>40058</b>	57	LIN_OUT_04	Valor de Saída para linearização Ponto 4	0	30000	-9999	L/E R
<b>40059</b>	58	LIN_OUT_05	Valor de Saída para linearização Ponto 5	0	30000	-9999	L/E R
<b>40060</b>	59	LIN_OUT_06	Valor de Saída para linearização Ponto 6	0	30000	-9999	L/E R
<b>40061</b>	60	LIN_OUT_07	Valor de Saída para linearização Ponto 7	0	30000	-9999	L/E R
<b>40062</b>	61	LIN_OUT_08	Valor de Saída para linearização Ponto 8	0	30000	-9999	L/E R
<b>40063</b>	62	LIN_OUT_09	Valor de Saída para linearização Ponto 9	0	30000	-9999	L/E R
<b>40064</b>	63	LIN_OUT_10	Valor de Saída para linearização Ponto 10	0	30000	-9999	L/E R
<b>40065</b>	64	LIN_OUT_11	Valor de Saída para linearização Ponto 11	0	30000	-9999	L/E R
<b>40066</b>	65	LIN_OUT_12	Valor de Saída para linearização Ponto 12	0	30000	-9999	L/E R
<b>40067</b>	66	LIN_OUT_13	Valor de Saída para linearização Ponto 13	0	30000	-9999	L/E R
<b>40068</b>	67	LIN_OUT_14	Valor de Saída para linearização Ponto 14	0	30000	-9999	L/E R
<b>40069</b>	68	LIN_OUT_15	Valor de Saída para linearização Ponto 15	0	30000	-9999	L/E R
<b>40070</b>	69	LIN_OUT_16	Valor de Saída para linearização Ponto 16	0	30000	-9999	L/E R
<b>40071</b>	70	LIN_OUT_17	Valor de Saída para linearização Ponto 17	0	30000	-9999	L/E R
<b>40072</b>	71	LIN_OUT_18	Valor de Saída para linearização Ponto 18	0	30000	-9999	L/E R
<b>40073</b>	72	LIN_OUT_19	Valor de Saída para linearização Ponto 19	0	30000	-9999	L/E R
<b>40074</b>	73	LIN_OUT_20	Valor de Saída para linearização Ponto 20	0	30000	-9999	L/E R
<b>Saída Analógica</b>							
<b>40075</b>	74	RTTYP	Tipo de Retransmissão da PV	4	4	0	L/E R
<b>40076</b>	75	RTMIN	Limite da Retransmissão Mínimo	0	30000	-9999	L/E R
<b>40077</b>	76	RTMAX	Limite da Retransmissão Máximo	0	30000	-9999	L/E R
<b>40078</b>	77	BURVAL	Valor da saída Analógica quando Burn-Out	0	30000	-9999	L/E R
<b>40079</b>	78	OUTZRADJ	Ajuste do Zero da Saída Analógica	0	5000	-5000	L/E R
<b>40080</b>	79	OUTSPADJ	Ajuste do Span da Saída Analógica	0	15000	5000	L/E R
<b>40081</b>	80	INLINVAL	Valor de entrada para linearização				L
<b>40082</b>	81	LOCKEY	Trava teclado		1	0	L/E R
<b>40083</b>	82	TMRLOOP	Tempo restante do loop de programa		100	50	L

Tabela 12 – Tabela Modbus

## 10.1 - MÁSCARA DE BITS SOMENTE LEITURA

Bit	Função	Observações
<b>Status Alarme – 40002</b>		
<b>0</b>	<b>Alarme 1</b> 0 = Desligado 1 = Ligado	
<b>1</b>	<b>Alarme 2</b> 0 = Desligado 1 = Ligado	
<b>Status Rele – 40003</b>		
<b>0</b>	<b>Rele 1</b> 0 = Desligado 1 = Ligado	
<b>1</b>	<b>Rele 2</b> 0 = Desligado 1 = Ligado	
<b>Status Geral – 40004</b>		
<b>0</b>	<b>Falha na memória de calibração</b> Não implementado	
<b>1</b>	<b>Burn-out Low</b> 0 = Normal 1 = Falha	
<b>2</b>	<b>Burn-out High</b> 0 = Normal 1 = Falha	
<b>3</b>		
<b>4</b>	<b>Entrada Digital 1</b> 0 = Desligada 1 = Ligada	
<b>5</b>	<b>Entrada Digital 2</b> 0 = Desligada 1 = Ligada	

Tabela 13 – Bits somente leitura

## 10.2 - MÁSCARA DE BITS LEITURA E ESCRITA

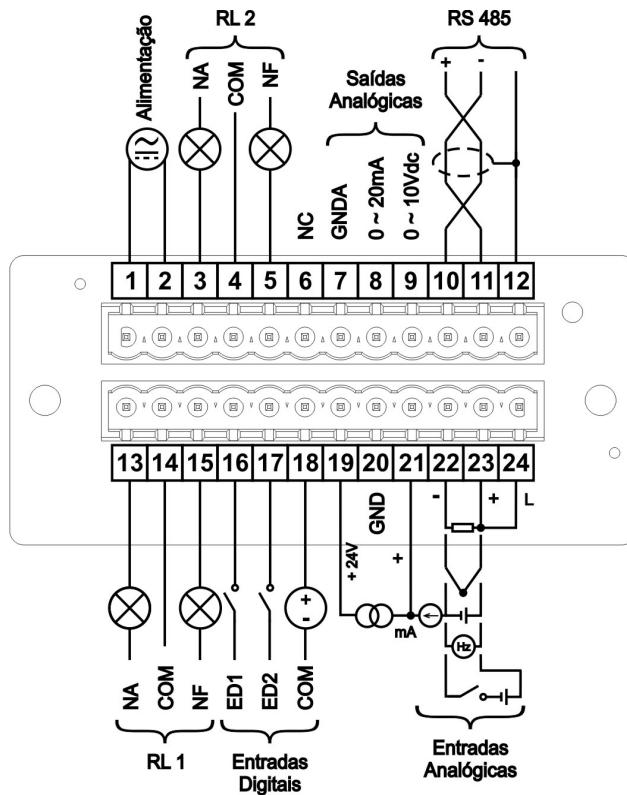
Valor	Função	Observações
<b>Liga e Desliga Rele 1 a 2 – 40007</b>		
0	<b>Rele 1 desliga</b> Valor	
1	<b>Rele 2 desliga</b> Valor	
2	<b>Rele 1 Liga</b> Valor	
3	<b>Rele 2 Liga</b> Valor	
<b>Baud Rate – 40009</b>		
0	9600	
1	19200	
2	38400	
3	57600	
4	115200	
<b>Paridade – 40010</b>		
0	EVEN	
1	ODD	
2	NONE	
<b>Tipo de Entrada – 40012</b>		
0	J	
1	K	
2	T	
3	R	
4	S	
5	E	
6	N	
7	B	
8	PT100	
9	0–20 mA	
10	4–20 mA	
11	0–100 mV	
12	0–5 V	
13	0–10 V	
14	Lógica	
15	Sem Entrada	
16	Frequência	
<b>Mascara Controle da Temperatura – 40013</b>		
0	<b>Temperatura</b> 0 = Celsius 1 = Fahrenheit	

Linearização – 40021		
<b>0</b>	0 = Desliga 1 = Liga	
Seleciona Burn-Out – 40022		
<b>0</b>	Burn-out OFF	
<b>1</b>	Burn-out LOW	
<b>2</b>	Burn-out HIGH	
<b>3</b>	Burn-out LOW e HIGH	
Tipo de Alarme 1 – 40026		
<b>0</b>	<b>Alarme 1 OFF</b> 0 = Não relaciona Rele ao Alarme	Aciona Rele 1
<b>1</b>	<b>Alarme 1 LOW</b>	
<b>2</b>	<b>Alarme 1 HIGH</b>	
<b>3</b>	<b>Alarme 1 DEFERENCIAL</b>	
<b>4</b>	<b>Alarme 1 LOW c/ Bloqueio</b>	
<b>5</b>	<b>Alarme 1 HIGH c/ Bloqueio</b>	
<b>6</b>	<b>Alarme 1 DEFERENCIAL c/ Bloqueio</b>	
Tipo de Alarme 2 – 40031		
<b>0</b>	<b>Alarme 2 OFF</b> 0 = Não relaciona Rele ao Alarme	Aciona Rele 2
<b>1</b>	<b>Alarme 2 LOW</b>	
<b>2</b>	<b>Alarme 2 HIGH</b>	
<b>3</b>	<b>Alarme 2 DEFERENCIAL</b>	
<b>4</b>	<b>Alarme 2 LOW c/ Bloqueio</b>	
<b>5</b>	<b>Alarme 2 HIGH c/ Bloqueio</b>	
Tipo de Retransmissão da PV – 40075		
<b>0</b>	Retransmissão de 0 – 20 mA ou 0 – 10 V baseados em Span e Zero da Engenharia 40016 ~40017	
<b>1</b>	Retransmissão de 0 – 20 mA ou 0 – 10 V baseados em Limite máximo e mínimo 40076 ~40077	
<b>2</b>	Retransmissão de 4 – 20 mA ou 2 – 10 V baseados em Span e Zero da Engenharia 40016 ~40017.	
<b>3</b>	Retransmissão de 4 – 20 mA ou 2 – 10 V baseados em Limite máximo e mínimo 40076 ~40077.	

Tabela 14 – Bits leitura e escrita

## 11 -INSTALAÇÃO ELÉTRICA

### 11.1 - BORNEIRA TRASEIRA



**Conectores**

Pino	Função		Pino	Função	
1	Versão AC: L1	Versão DC: -	13	Relé 1 NA	
2	Versão AC: L2	Versão DC: +	14	Relé 1 Comum	
3	Relé 2 NA		15	Relé 1 NF	
4	Relé 2 Comum		16	Entrada Digital 1	
5	Relé 2 NF		17	Entrada Digital 2	
6	NC		18	Comum das entradas digitais	
7	GND Retransmissão		19	24Vdc (Positivo da Fonte Auxiliar)	<b>Disponível apenas na versão IM-111/AC</b>
8	mA Retransmissão		20	GND da Fonte Auxiliar	
9	Vdc Retransmissão		21	Entrada Analógica mA	
10	485+		22	Entrada Analógica GND	
11	485-		23	Entrada analógica Vdc/ mVdc e Frequência	
12	TERRA 485		24	Entrada Analógica Linha RTD	

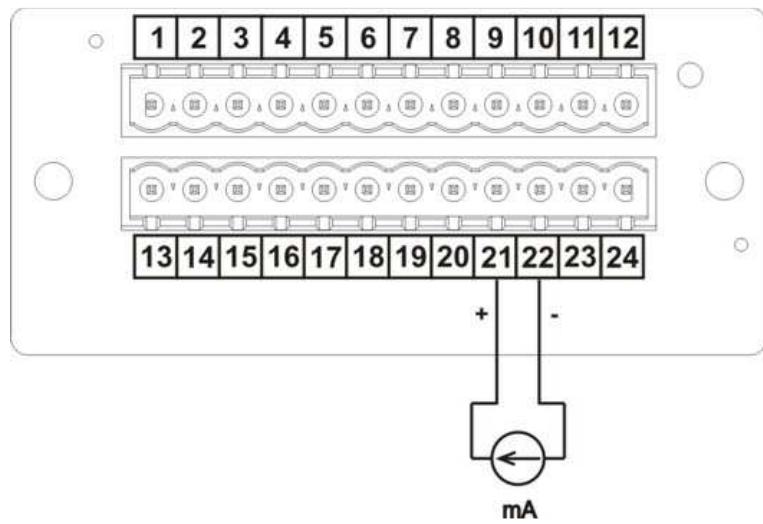
Tabela 15 – Borneira de ligação elétrica

**OBS.:** Quando utilizar a saída de tensão deve-se curto-circuitar a saída de tensão com a saída de corrente (pino 08 com 09) e utilizar esta junção como terminal positivo.

## 11.2 - CONEXÃO PARA SINAIS DE ENTRADA

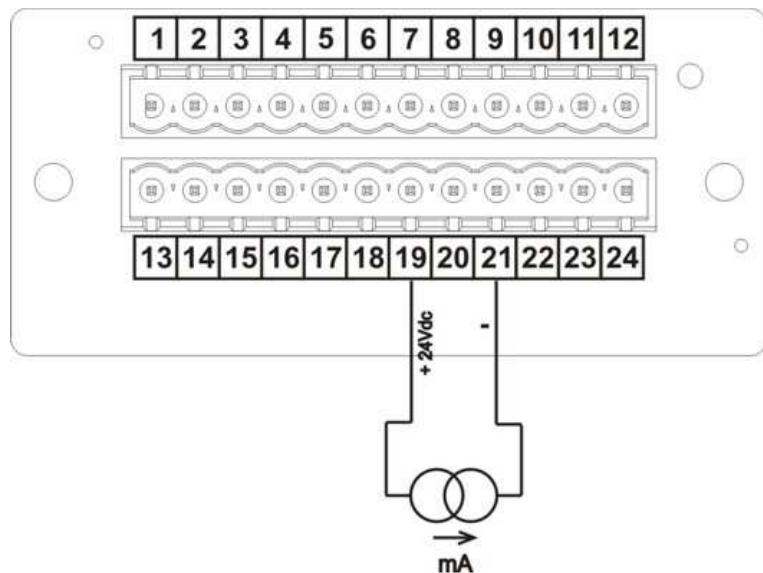
### Corrente: 0 ~ 20mA ou 4 ~ 20mA

Conexão para sensores que transmitem corrente de até 20mA de forma ativa (o sensor tem alimentação e sinal em conexões diferentes). Conectar sinal positivo no pino 21 e negativo no pino 22. **Não suporta conexão invertida.**



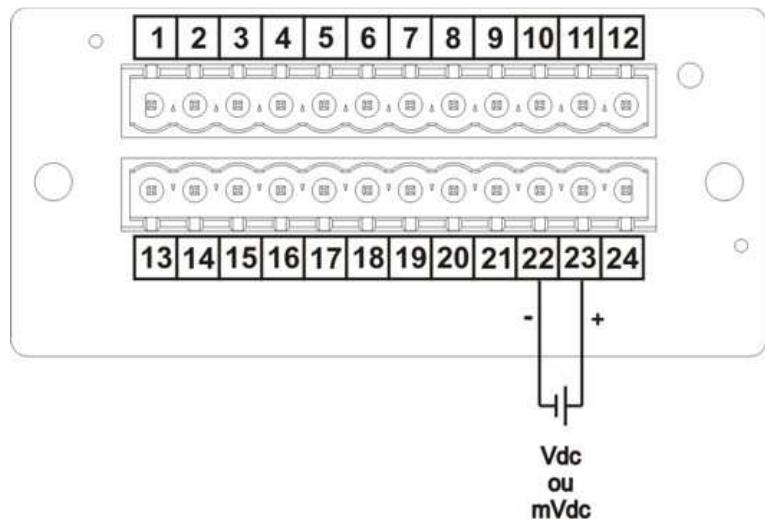
### XTR: 0 ~ 20mA ou 4 ~ 20mA

Conexão para sensores que transmitem corrente de até 20mA de forma passiva (o sensor tem alimentação e sinal na mesma conexão). Conectar sinal positivo no pino 19 e negativo no pino 21.



### Tensão: 0 ~ 10V, 0 ~ 5V ou 0 ~ 100mV

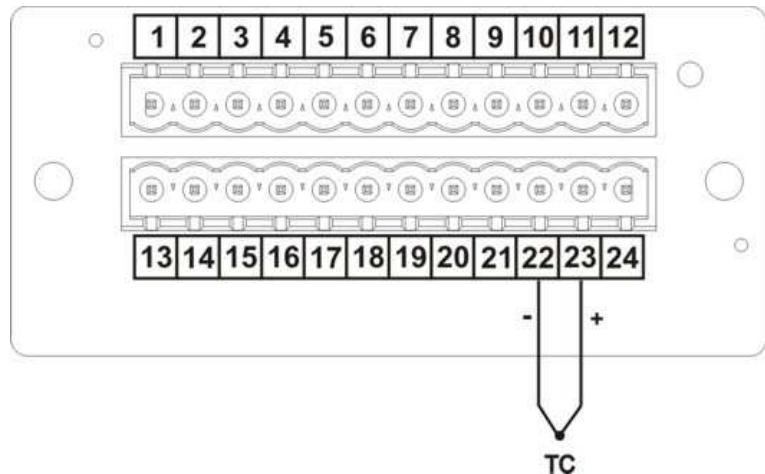
Conexão para sensores que transmitem tensão de até 10V. Conectar sinal positivo no pino 23 e negativo no pino 22.



### Termopar

Conexão para sensores tipo termopar J, K, T, R, S, E, N e B. Conectar sinal positivo no pino 23 e negativo no pino 22.

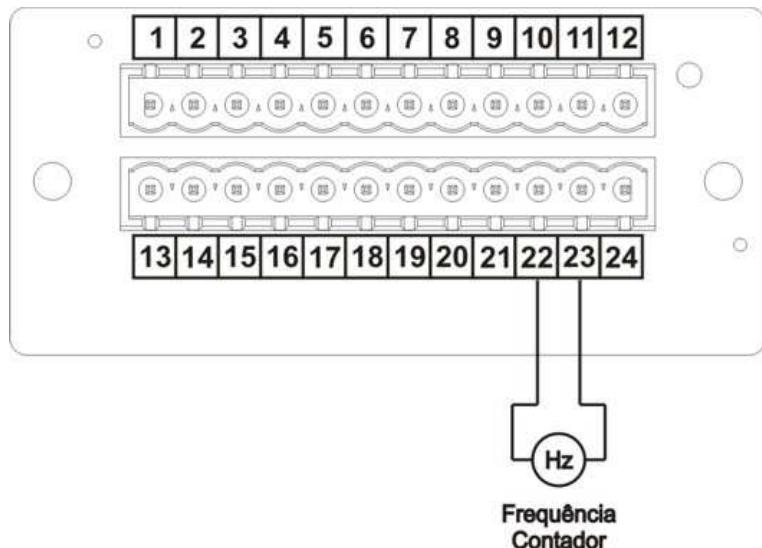
Com Impedância > 280Kohms



### Frequência

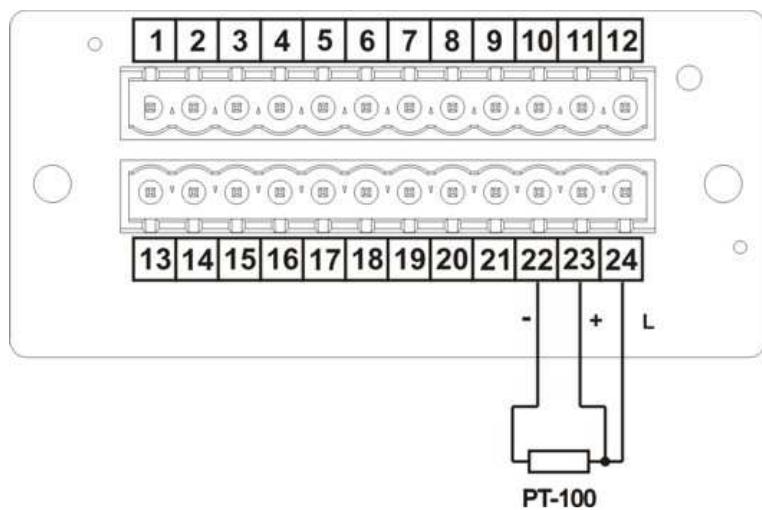
Conexão para sensores que transmitam sinal em frequência, alternada ou continua com até 50V (pico). Conectar sinal positivo no pino 23 e negativo no pino 22. Com Impedância > 1kHz maior que 100K

**OBS.:** Para entrada em frequência, fazer o aterramento apropriado do sinal para evitar possíveis ruídos.



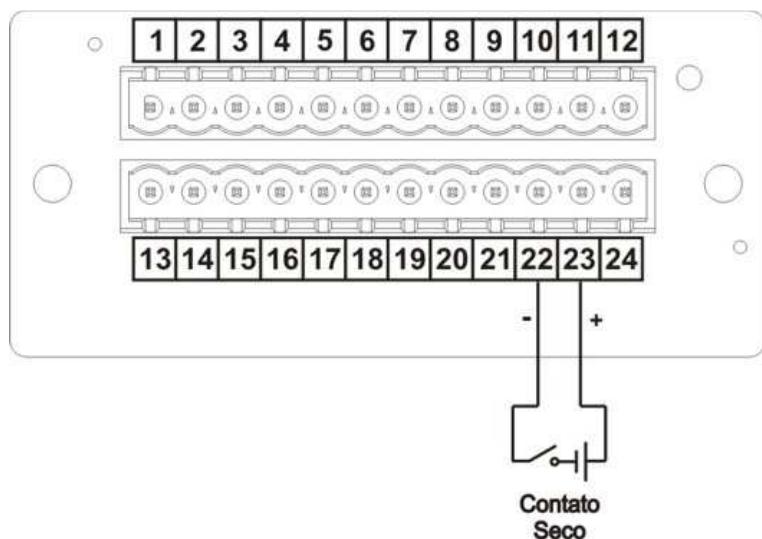
### PT-100

Conexão para entrada de sensor tipo termorresistência PT-100 3 fios, com impedância máxima, incluindo cabeamento, de  $440\Omega$ . Conectar sinal negativo (fio solitário) no pino 22, sinal positivo (um dos fios paralelos) no pino 23 e linha (outro fio paralelo) no pino 24. **Não suporta conexão diferente.**



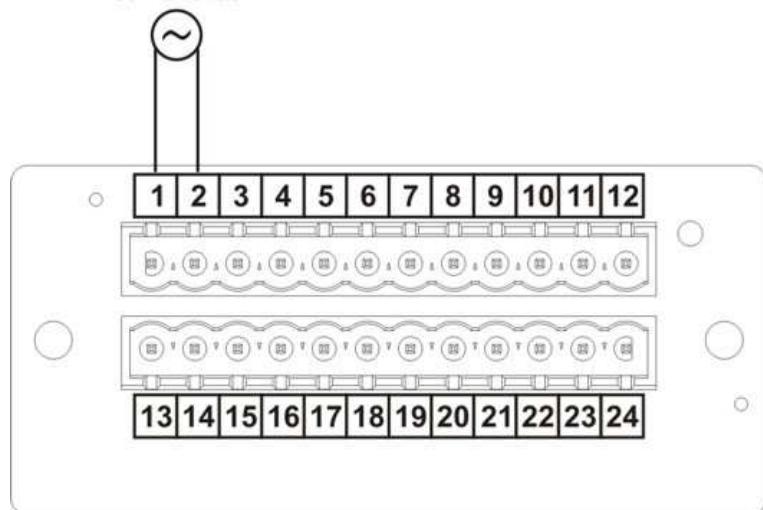
### Lógica

Conexão para sensores de contato seco, ou que tenha apenas dois estados ON/OFF. A tensão máxima suportada é de **10V**. Conectar sinal positivo no pino 23 e negativo no pino 22. **Não suporta conexão invertida.**

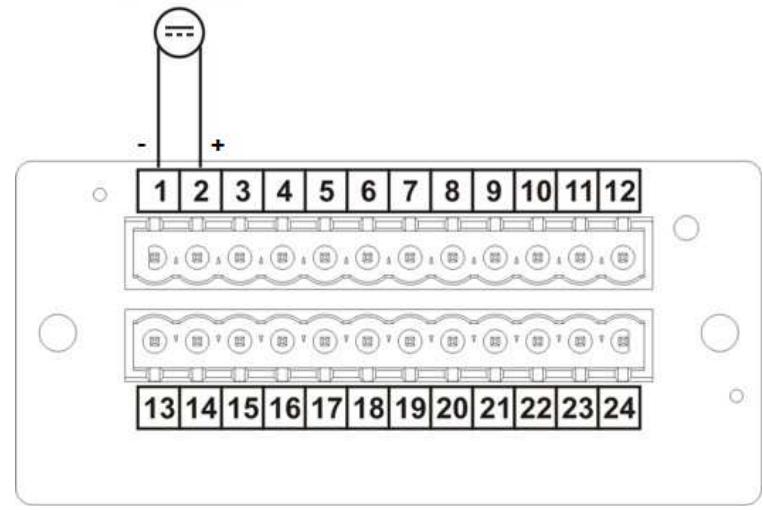


## 11.3 - OUTRAS CONEXÕES

Alimentação  
90 ~ 240Vac



Alimentação  
18 ~ 30Vdc



### Alimentação AC

Conexão para alimentação do equipamento entre os pinos 1 e 2 em corrente alternada (AC).

Alimentar com tensão de 90 a 240 Vac.

### Alimentação DC

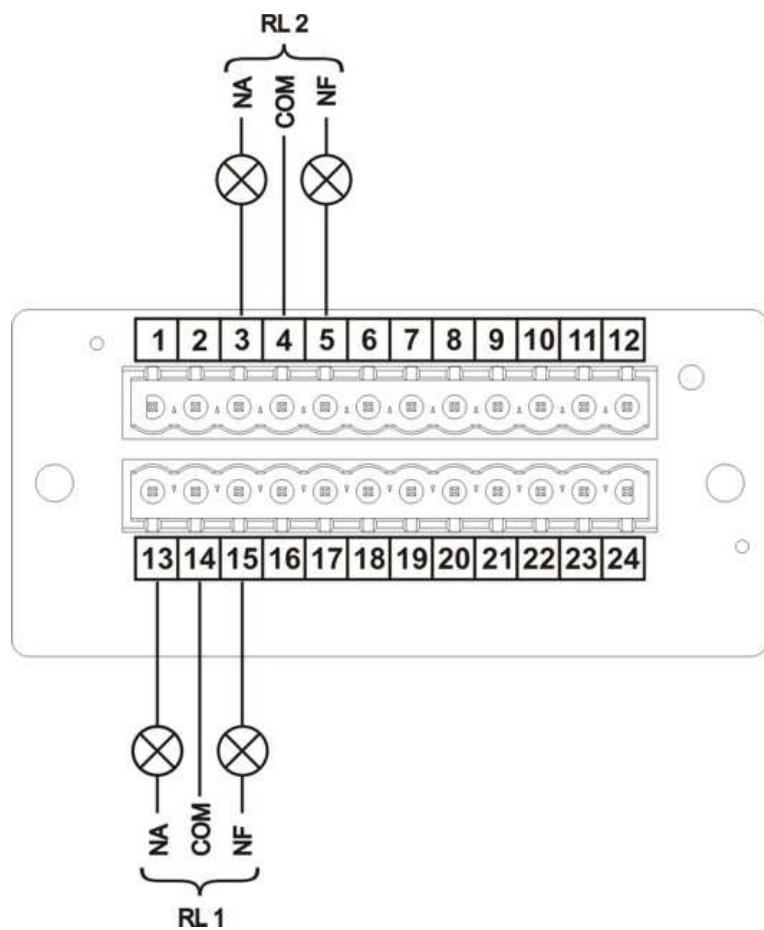
Conexão para alimentação do equipamento entre os pinos 1 e 2 em corrente contínua (DC).

Alimentar com tensão de 18 a 30 Vdc, onde o pino 1 é ligado o terminal negativo (-) e o pino 2 é ligado o terminal positivo (+).

### Conexões dos relés

O IM-111 conta com duas saídas a RELÉ SPDT, ou seja, há um contato NA (Normalmente Aberto) e um NF (Normalmente Fechado) para cada relé.

Pinos 3, 4 e 5 para o RELÉ 1 e 13, 14 e 15 para o RELÉ 2. Não há polaridade por se tratar de um contato seco. Capacidade máxima de acionamento 3A - 220Vac cada RELÉ.

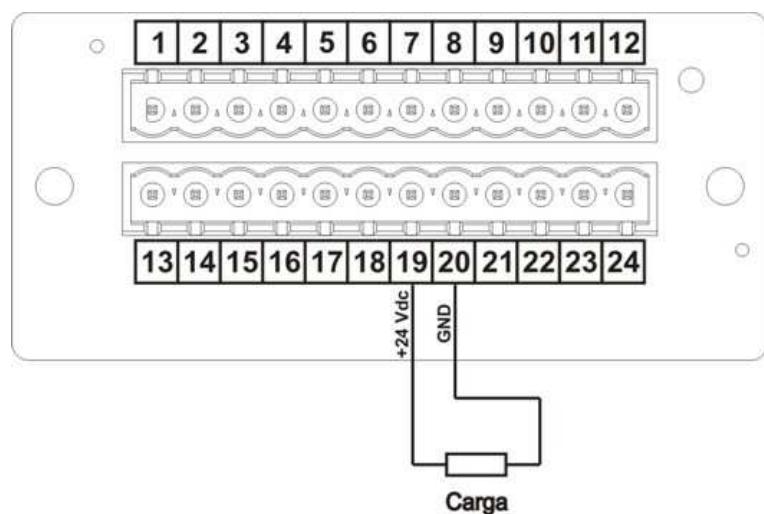


### Fonte Auxiliar

O IM-111 possui uma fonte auxiliar que fornece tensão estabilizada de 24Vdc, podendo alimentar cargas até uma corrente de 50mA.

Sua ligação é feita através dos bornes 19 (+) e 20 (-).

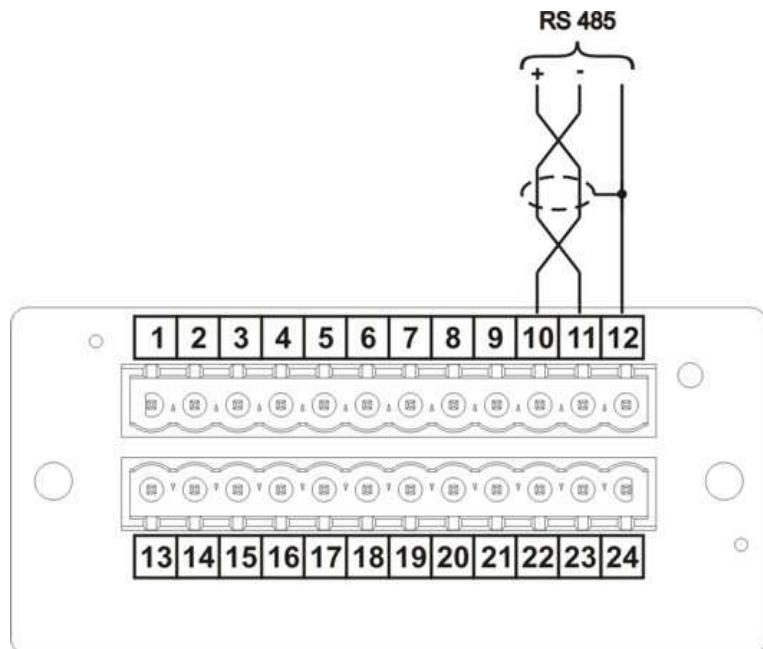
**OBS.:** Disponível apenas na versão **IM-111/AC**.



### Rede RS485 ModBus

Conexão para rede RS-485 protocolo ModBus/RTU. Pinos 10 (+), 11 (-) e 12 (malha).

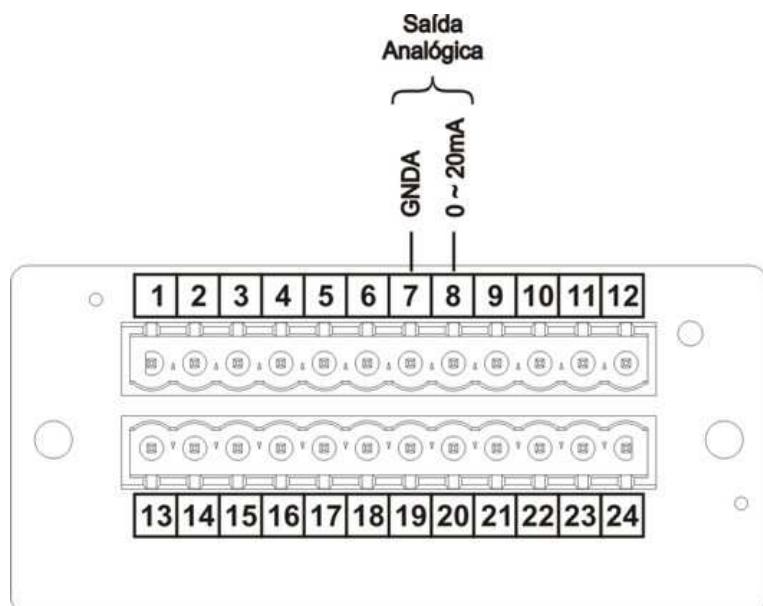
É aconselhável se utilizar cabo com fios trançados e malha de blindagem, aterrada em uma extremidade com comprimento máximo de 1200 metros.



### Retransmissão/Saída Analógica:

0/4 ~ 20mA

Conexão para retransmissão do sinal 0/4 ~20mA entre os pinos 7 negativo e pino 8 positivo.

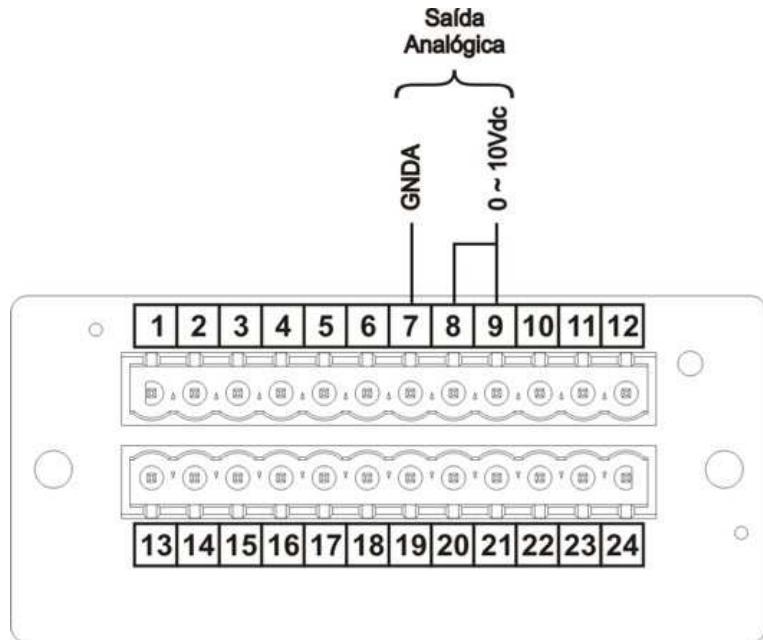


### Retransmissão/Saída Analógica: 0/2 ~ 10Vdc

Conexão para retransmissão do sinal 0/2 ~ 10Vdc pinos 8 e 9 (positivo) e pino 7 (negativo).

**Atenção:** Ao usar a saída analógica como tensão, o usuário deverá jumpear os pinos 8 e 9 e utilizar esta junção como terminal positivo.

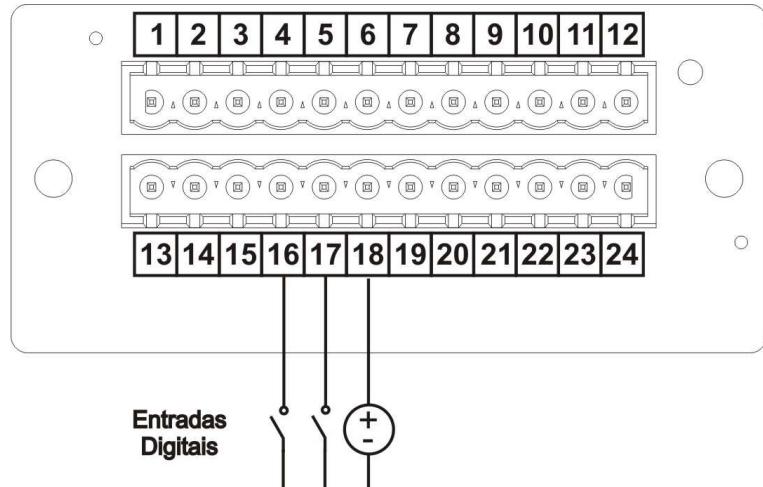
**OBS.:** Para o sinal de retransmissão é permitido utilizar apenas um tipo: corrente (mA) ou tensão (Vdc), não sendo possível a utilização simultânea de ambos os sinais.



### Entradas Digitais

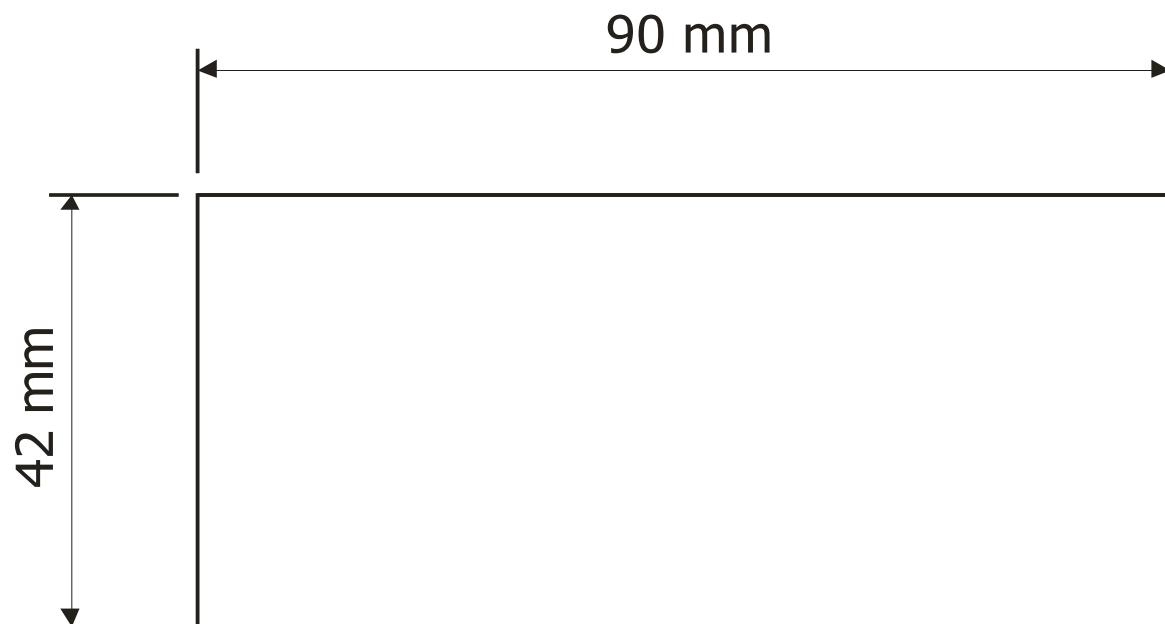
Conexão para as entradas digitais. Pinos 16 (-), 17 (-) e 18 (+).

São entradas isoladas com acopladores ópticos. É necessário alimenta-la com uma fonte externa no pino 18 (de 12Vdc à 24Vdc) e para acionar é preciso aterrar o pino 16 (entrada 1) ou o pino 17 (entrada 2) com o terra da alimentação externa.



## 12 -INSTALAÇÃO MECÂNICA

### 12.1 - RECORTE PARA PAINEL



## 13 - RECOMENDAÇÕES

É recomendado ao usuário que somente utilize ferramentas apropriadas pra a instalação e manutenção do seu IM-111.

Nos bornes de conexão é imprescindível a utilização de chave de fenda do tipo “borne” ou 1/8 com diâmetro máximo de 3mm, pois é o formato ideal e não danificará orifício de conexão do IM-111.	 Chave não recomendada	 Chave recomendada
É recomendado a crimpagem de todos os fios que serão conectados ao IM-111 com terminal tipo agulha pré-isolado ou terminal tipo Ilhós para cabos de 0,5 ~ 1,5mm <sup>2</sup> .	Terminal Agulha 	Terminal Ilhós 

O IM-111 foi projetado para ser instalado no frontal de painéis. Deve-se instalá-lo em local abrigado, sem umidade ou poeira.

## 13.1 - CABO DE REDE RS-485

O cabo recomendado para utilização com IM-111 deve possuir baixa capacidade por metro, baixa indutância e baixa resistência elétrica, ou seja, é um cabo especificado para comunicação de dados a longas distâncias com altas taxas de transmissão.

É importante que o cabo de comunicação seja instalado o mais afastado possível de fontes geradoras de ruído (caso de motores, acionamentos, cabos de alta tensão).

### 13.1.1 - Comprimento do Cabo da Rede

O comprimento do cabo deve ser especificado de acordo com a velocidade de comunicação empregada e depende das características elétricas do cabo (resistência e tempo de subida). A máxima distância é de 1200 metros com o baud Rate de 9600.

### 13.1.2 - Erros na Comunicação

É importante frisar que quando houver erros de comunicação entre a IM-111 e o Master da rede Modbus este problema pode ser facilmente resolvido aumentando o tempo de "Time Delay" na IM-111.

Este recuo é importante quando se utiliza equipamentos que precisam de mais tempo entre a pergunta e a resposta ou se utiliza velocidades de comunicação baixas (menores que 19200 bps).

## **14 -GARANTIA**

O termo de garantia do fabricante assegura ao proprietário de seus equipamentos, identificados pela nota fiscal de compra, garantia de 1 (um) ano, nos seguintes termos:

1. O período de garantia inicia na data de emissão da Nota Fiscal.
2. Dentro do período de garantia, a mão de obra e componentes aplicados em reparos de defeitos ocorridos em uso normal, serão gratuitos.
3. Para os eventuais reparos, enviar o equipamento, juntamente com as notas fiscais de remessa para conserto, para o endereço de nossa fábrica em Sertãozinho, SP, Brasil. O endereço da DLG se encontra ao final deste manual.
4. Despesas e riscos de transporte correrão por conta do proprietário.
5. A garantia será automaticamente suspensa caso sejam introduzidas modificações nos equipamentos por pessoal não autorizado pela DLG, defeitos causados por choques mecânicos, exposição a condições impróprias para o uso ou violações no produto.
6. A DLG exime-se de quaisquer ônus referentes a reparos ou substituições não autorizadas em virtude de falhas provocadas por agentes externos aos equipamentos, pelo uso indevido dos mesmos, bem como resultantes de caso fortuito ou por força maior.
7. A DLG garante o pleno funcionamento dos equipamentos descritos neste manual bem como todas as operações existentes.

# Anotações









